



Editorial

Memorandum: memória e história em psicologia Número 10

Experiência humana: diversidade de olhares, diálogos possíveis

O número 10 de *Memorandum* representa o resultado do percurso de integração de pesquisadores pertencentes a diversas áreas de pesquisa em torno do interesse comum pelo estudo do ser humano – concebido como portador de memória, sujeito de experiência psicológica e realizador de história –, percurso este que a revista vem percorrendo ao longo destes anos de vida.

Desse modo, há no presente número uma densidade qualitativa e quantitativa de contribuições que queremos aqui destacar. Tais contribuições são organizadas por volta dos eixos estruturantes da revista *Memorandum*: a história dos saberes psicológicos, a história das ciências psicológicas, psicanalíticas e psiquiátricas, a epistemologia, as interfaces entre psicologia, cultura, experiência religiosa e memória, a antropologia filosófica.

Inicialmente encontram-se vários estudos no domínio da História dos saberes psicológicos, começando pelo período medieval: *A antropologia paulino-agostiniana: a criação do paradigma da ambivalência do eu-moral e a interpretação do binômio saúde-doença* de Cláudio Ivan de Oliveira, Anderson Clayton Pires, Raquel Ghetti Macedo e Ana Tereza Elias Siqueira assinala a importância histórica daquele paradigma no que diz respeito à concepção antropológica do binômio saúde-doença. Já referindo-se ao período histórico da Idade Moderna, colocam-se as temáticas dos artigos: *As paixões da alma no regime de vida de La Framboisière (1560-1636)* de Paulo José Carvalho da Silva, o qual analisa o tópico das paixões da alma na concepção dos médicos da tradição hipocrático-galênica e de sua utilização visando a saúde e o bem estar; *Um importante corpo documental para a reconstrução da história da cultura no Brasil colonial: Os acervos da oratória sagrada* de Marina Massimi descreve corpos documentais neste domínio o estado dos acervos brasileiros significativos para a história cultural e religiosa. Ainda referente à história da Idade Moderna – notadamente à história das ciências –, assinalamos ainda a contribuição *Os Primórdios do colecionismo moderno em espaços de produção do saber e do gosto* de Ana Luísa Janeira a qual propõe uma análise arqueológica do colecionismo moderno e aponta suas origens na época do Renascimento e dos descobrimentos geográficos. Já aprofundando a importante leitura de M. Foucault acerca das origens das ciências psicológicas e psicanalíticas, *O surgimento da psicologia e da psicanálise nos textos da genealogia foucaultiana* de Arthur Arruda Leal Ferreira analisa, ao longo das grandes fases do trabalho de Michel Foucault (arqueológica, genealógica e ética), sua leitura histórica acerca das origens da psicologia e da psicanálise. Por sua vez, referindo-se a um período histórico mais recente e focando a área da psiquiatria, o artigo de Patrícia Manganaro, *A psiquiatria fenomenológico-existencial na Itália*, descreve os desenvolvimentos da fenomenologia na Itália no domínio da psicopatologia, levando a uma mudança radical na maneira de exercer a prática psiquiátrica em geral.

Abordando outro campo muito importante para uma visão crítica da Psicologia, *A subjetividade e sua pesquisa* de Mauro Martins AmatuZZi é uma reflexão teórica sobre o termo e o conceito de subjetividade, discutindo as visões tradicionais e propondo uma nova modalidade de construir este conceito.

Outras contribuições colocam-se nas interfaces entre Psicologia, cultura, memória e religiosidade. O artigo *Contar histórias como experiência enraizadora: análise de vivências do Grupo de Contadores de Estórias Migullim* de Karina Braga Miziara e Miguel Mahfoud examina, numa abordagem fenomenológica, as vivências do contadores de histórias de Guimarães Rosa em Cordisburgo-MG mostrando que a experiência de contar



histórias permite o enraizamento, a inserção da pessoa em sua comunidade e na história humana. *Les éléments de résilience chez les Demandeurs d'Asile et Réfugiés Politiques* de Cláudia Clarindo Oliveira analisa as influências dos componentes da resiliência sobre os dinamismos de adaptação à sociedade francesa utilizados pelos exilados e asilados políticos à luz da hipótese de que o sentimento de pertença e a busca de um sentido para a vida, podem ser influenciados por valores religiosos. *Do Titicaca ao Rio: imagens culturais de uma tradição* de Maria Antonieta Pereira analisa as aproximações existentes entre as culturas peruana e brasileira, a partir do culto à Virgem de Copacabana.

Um terceiro grupo de contribuições é de natureza filosófica e discutem questões antropológicas e éticas. *Fundamentos metodológicos do pensamento antropológico e ético de Paul Ricoeur: o problema do mal* de autoria de Manuel Tavares, analisa o pensamento antropológico e ético de Paul Ricoeur, que estrutura-se em torno do problema do mal, tema sempre desafiante para o pensamento filosófico e para as ciências humanas. *A pessoa em Romano Guardini: um desafio à autonomia e desamparo do homem contemporâneo* de Sílvia Regina Brandão discute a análise do filósofo austro-italiano Romano Guardini sobre a forma de pensar da época moderna indicando além de seus avanços e limites, as implicações para a concepção de homem e de cultura.

Por fim a nota de falecimento *Sílvia Tatiana Maurer Lane (1933-2006) e a ética do conhecimento* de Regina Helena de Freitas Campos e Maria do Carmo Guedes homenageia uma pessoa que, sem dúvida, foi uma das mais significativas e empenhadas construtoras da Psicologia no Brasil contemporâneo.

Em nosso entender, os diálogos e as interfaces aqui propostos entre psicologia, história, epistemologia, cultura, memória, religiosidade, antropologia filosófica, ética, não concernem apenas questões paralelas ou marginais ao "acontecer" da psicologia como ciência e como profissão. Pelo contrário, são essenciais ao seu definir-se segundo um projeto que vincule, na raiz, o estudo científico dos fenômenos psíquicos inerentes à pessoa humana e a apreensão dos processos culturais que esta põe em ato. Reiteramos, neste sentido, a necessidade de superar as abordagens de matriz determinista e psicologista, as quais consideram a ciência uma superação definitiva da cultura e consideram a psicologia científica como a palavra última sobre o ser do homem. Com efeito, a ciência não pode desautorizar o ser humano a se colocar como sujeito de sua própria experiência, não pode destituí-lo do lugar singular e decisivo que ocupa no mundo. Os homens, usando a razão, afirmam significados da sua existência e da realidade e assim geram culturas. As diversas culturas alimentam-se de suas raízes no passado (memória) e nesta ótica o conhecimento histórico contribui para manter vivos os vínculos com as raízes. Por sua vez, culturas geram identidades, diversidades de experiências humanas que modulam também as vivências psicológicas e modalidades próprias de elaborá-las. Num momento histórico em que a tendência à homologação, ao achatamento, ao questionamento das diversas identidades é predominante, afirmar as identidades e suas peculiaridades parece-nos cada vez mais ser um desafio urgente e exigente. Agradecemos, por isso, todos os que quiseram e puderam contribuir neste percurso.

Miguel Mahfoud
Marina Massimi
Editores
Abril de 2006



Editorial

Memorandum: memory and history in psychology Number 10

Human experience: diversity of gazes, possible dialogues

Number 10 of *Memorandum* represents the result of the path of integration of researchers belonging to different areas of research around the common interest of studying the human being - conceived as bearer of memory, subject of psychological experience and maker of history -, a path which this journal has gone through along its years of existence.

In this sense, we want to underline, in the present number, the qualitative and quantitative density of the contributions. Such contributions are organized around the main structuring points of *Memorandum*: history of psychological knowledge, history of psychological, psychoanalytical and psychiatric sciences, epistemology, interfaces between psychology, culture, religious experience and memory, and philosophical anthropology.

Initially there are many studies in the domain of history of psychological knowledge, starting with the Medieval Period: *A antropologia paulino-agostiniana: a criação do paradigma da ambivalência do eu-moral e a interpretação do binômio saúde-doença* by Cláudio Ivan de Oliveira, Anderson Clayton Pires, Raquel Ghetti Macedo and Ana Tereza Elias Siqueira underlines the historical relevance of that paradigm regarding the anthropological concept of the dyad health-sickness. Referring to the Modern Age, there are the following articles: *As paixões da alma no regime de vida de La Framboisière (1560-1636)* by Paulo José Carvalho da Silva, which analyzes the topic of the passions of the soul in the perspective of doctors of Hypocratic-Galenic tradition and its usage aiming at health and well being; *Um importante corpo documentário para a reconstrução da história da cultura no Brasil colonial: Os acervos da oratória sagrada* by Marina Massimi describes documents in this domain and the state of Brazilian archives which are relevant for cultural and religious history. Still regarding the Modern Age - notably the history of sciences -, we point out the contribution of *Os Primórdios do colecionismo moderno em espaços de produção do saber e do gosto* by Ana Luísa Janeira in which is proposed an archeological analysis of modern collectionism and points its origins in the Renaissance and the age of geographic discoveries. Deepening the important reading of M. Foucault on the origins of psychological and psychoanalytical sciences, *O surgimento da psicologia e da psicanálise nos textos da genealogia foucaultiana* by Arthur Arruda Leal Ferreira analyzes, following along the main phases of the work of Michel Foucault (archeologic, genealogic and ethic), its historical reading about the origins of psychology and psychoanalysis. Referring to a more recent period and focusing in psychiatry, the article of Patrizia Manganaro, *A psiquiatria fenomenológico-existencial na Itália*, describes the developments of phenomenology in Italy in the domain of psychopathology, which lead to a radical chance in the way of practicing psychiatry in general.

Approaching another field which is very important for a critical view of Psychology, *A subjetividade e sua pesquisa* by Mauro Martins AmatuZZi is a theoretic reflection on the term and concept of subjectivity, in which the traditional views are discussed and a new modality of constructing this concept is proposed.

Other contributions are placed in the interfaces between Psychology, culture, memory and religiosity. The article *Contar histórias como experiência enraizadora: análise de vivências do Grupo de Contadores de Estórias Miguilim* by Karina Braga Miziara and Miguel Mahfoud examines, in a phenomenological perspective, the living experiences of story tellers of Guimarães Rosa in Cordisburgo-MG showing that the experience of telling stories allows for the creation of roots, the insertion of the person in its community and in human culture. *Les éléments de résilience chez les Demandeurs d'Asile et Réfugiés Politiques* by Cláudia Clarindo Oliveira analyzes the influences of components of resilience on the dynamisms of adaption in French culture used by political exiled and asyled from



the perspective of the hypothesis that the feeling of belonging and the search for a meaning in life can be influenced by religious values. *Do Titicaca ao Rio: imagens culturais de uma tradição* by Maria Antonieta Pereira analyzes the existing approximations between Peruvian and Brazilian cultures, based on the cult of the Virgin of Copacabana.

The third group of contributions has a philosophical nature and discusses anthropologic and ethic questions. *Fundamentos metodológicos do pensamento antropológico e ético de Paul Ricoeur: o problema do mal* written by Manuel Tavares, analyzes the anthropologic and ethic thought of Paul Ricoeur, which is structured around the problem of evil, a theme which is always challenging for philosophical thought and the human sciences. *A pessoa em Romano Guardini: um desafio à autonomia e desamparo do homem contemporâneo* by Sílvia Regina Brandão discusses the analysis of Austro-Italian philosopher Romano Guardini on the way of thinking of Modern Age indicating not only its developments and limits, but also its implications for a concept of man and culture.

Finally, the obituary *Sílvia Tatiana Maurer Lane (1933-2006) e a ética do conhecimento* by Regina Helena de Freitas Campos and Maria do Carmo Guedes pays a tribute to a person who, without a doubt, was one of the most important and significative builders of Psychology in contemporary Brazil.

In our understanding, the dialogues and interfaces which are proposed here between psychology, history, epistemology, culture, memory, religiosity, philosophical anthropology, ethic, do not concern only parallel or marginal questions regarding the "happening" of psychology as science and profession. On the contrary, they are essential to its own definition as a project which link, in its root, the scientific study of psychic phenomena inherent to the human person and the apprehension of cultural processes derived from it. In this sense, we underline the need to overcome the deterministic and psychological approaches, which consider science as a definitive surpassing of culture and consider scientific psychology as the last word on the *being* of man. In fact, science can not prohibit human being of placing itself as subject of its own experience, it can not destitute the singular and decisive place that it occupies in the world. Men, using reason, affirm meanings for existence and reality which generate culture. The roots of cultures are nurtured by the past (memory) and in this perspective historical knowledge helps in keeping alive ties with the roots. On their turn, cultures generate identities, diversities of human experience which regulate also psychological living experiences and the particular modalities of elaborating them. In a historical moment in which the tendency towards homologation, of questioning the diversity of identities is predominant, affirming the identities and their peculiarities seems to us as an ever more urgent and necessary challenge. We thank, therefore, all who wanted and could help in this path.

Miguel Mahfoud
Marina Massimi
Editors
April of 2006

Editorial Board

Editors

Miguel Mahfoud

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Marina Massimi

Universidade de São Paulo
Brasil

Ad Hoc Consultants of Memorandum 10

Ana Lúcia Ribeiro de Oliveira

Universidade Federal de Uberlândia
Brasil



Adna Candido de Paula

Universidade de Brasília
Brasil

Adriano Roberto Afonso do Nascimento

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

André Luis Masiero

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Brasil

Arthur Arruda Leal Ferreira

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Brasil

Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

Universidade de São Paulo
Brasil

Carlos Ziller Camenietzki

Museu de Astronomia e Ciências Afins
Brasil

Cristiano Roque Antunes Barreira

Universidade de São Paulo
Brasil

Eduardo Dias Gontijo

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Izabel Friche Passos

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

José Paulo Giovanetti

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Mauro Martins Amatuzzi

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Brasil

Paulo Roberto de Andrada Pacheco

Universidade Federal de Ouro Preto
Brasil

Raquel Assis Martins

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Advisory Board

Adalgisa Arantes Campos

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Alcir Pécora

Universidade de Campinas
Brasil

Angela Ales Bello

Pontificia Universitas Lateranensis
Italia

Aníbal Fornari

Universidad Católica de Santa Fé
Universidade Católica de La Plata
Argentina

Anna Unali

Università La Sapienza
Italia

Antonella Romano

École des Hautes Études en Sciences Sociales
France

Belmira Bueno

Universidade de São Paulo
Brasil

Caio Boschi



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Brasil

Celso Sá

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Brasil

Danilo Zardin

Università Cattolica Sacro Cuore
Italia

Ecléa Bosi

Universidade de São Paulo
Brasil

Francesco Botturi

Università Cattolica Sacro Cuore
Italia

Franco Buzzi

Università Cattolica del Sacro Cuore
Italia

Gilberto Safra

Universidade de São Paulo
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Brasil

Helio Carpintero

Universidad Complutense
Espanña

Hugo Klappenbach

Universidad San Luis
Argentina

Isaías Pessotti

Universidade de São Paulo
Brasil

Janice Theodoro da Silva

Universidade de São Paulo
Brasil

José Carlos Sebe B. Meihy

Universidade de São Paulo
Brasil

Luís Carlos Villalta

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Luiz Jean Lauand

Universidade de São Paulo
Brasil

Maria Armezzani

Università degli Studi di Padova
Italia

Maria do Carmo Guedes

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Brasil

Maria Efigênia Lage de Resende

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Maria Fernanda Diniz Teixeira Enes

Universidade Nova de Lisboa
Portugal

Martine Ruchat

Université de Genève
Suiss

Michel Marie Le Ven

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Monique Augras

Universidade Católica do Rio de Janeiro
Brasil



Olga Rofrigues de Moraes von Simson

Universidade de Campinas
Brasil

Pedro Morande

Universidad Católica de Chile
Chile

Pierre-Antoine Fabre

École des Hautes Études en Sciences Sociales
France

Regina Helena de Freitas Campos

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Sadi Marhaba

Università degli Studi di Padova
Italia

William Gomes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Brasil

Board of editorial consultants

Adone Agnolin

Universidade de São Paulo
Brasil

Ana Maria Jacó Vilela

Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Brasil

André Cavazotti

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Arno Engelmann

Universidade de São Paulo
Brasil

Bernadette Majorana

Università degli Studi di Bergamo
Italia

César Ades

Universidade de São Paulo
Brasil

Davide Bigalli

Università degli Studi di Milano
Italia

Deise Mancebo

Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Brasil

Edoardo Bressan

Università degli Studi di Milano
Itália

Eugénio dos Santos

Universidade do Porto
Portugal

Giovanna Zanlonghi

Università Cattolica del Sacro Cuore
Italia

José Francisco Miguel Henriques Bairrão

Universidade de São Paulo
Brasil

Marcos Vieira da Silva

Universidade Federal de São João del Rei
Brasil

Maria Luisa Sandoval Schmidt



Universidade de São Paulo
Brasil

Marisa Todeschan D. S. Baptista

Universidade de São Marcos
Brasil

Mitsuko Aparecida Makino Antunes

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Brasil

Nádia Rocha

Universidade Federal da Bahia
Brasil

Rachel Nunes da Cunha

Universidade de Brasília
Brasil

Raul Albino Pacheco Filho

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Brasil

Vanessa Almeida Barros

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Supported by

- * LAPS – Laboratório de Análise de Processos em Subjetividade. Programa de Pós Graduação em Psicologia – UFMG
- * Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas FaFiCH - UFMG
- * Núcleo de Epistemologia e História das Ciências Miguel Rolando Covian – USP/Ribeirão Preto
- * Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – USP/Ribeirão Preto
- * Biblioteca Prof. Antônio Luiz Paixão - FaFiCH - UFMG

The electronic scholarly journal *Memorandum* is an initiative of the Research Group “Estudos em Psicologia e Ciências Humanas: História e Memória”, linked to Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas/UFMG and to Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP.